A RELAÇÃO ENTRE O ACOMETIMENTO DA SINDROME DE BURNOUT COM A METODOLOGIA DE ENSINO APLICADA

Bruna Gomide de Olivera[1]; Gilvagner Menezes Ferreira Filho[1]; Jose Mauro M. P. Junior[1]; Plinio Letti Neto[1]; Tamara Veiga Faria[1]; Felipe Colombelli Pacca[1]; Danilo Fernandes da Silva[1]; Livia Calixto Batistela Novaes[1]; Danilo Patini de Souza[1]; Marystela Favero de Oliveira Cardoso[1].

[1]FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Burnout é um termo da língua inglesa que pode ser entendido como "queima após desgaste". Atualmente, é usado para designar um processo de sofrimento psicossocial advindo da situação laboral, uma vez que o ambiente de trabalho e a organização dele podem ser responsáveis pelo sentimento de exaustão física e emocional que causa insatisfação com o trabalho. Tendo em vista as características dessa comorbidade, surgiu a curiosidade de pesquisar sobre o assunto de forma segmentada, voltada para os acadêmicos do curso de medicina, principalmente dos quatro primeiros anos de formação, que é o período em que os alunos são submetidos a diversas situações que podem conter uma grande carga de exaustão, estresse, competitividade e responsabilidade. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre a Síndrome de Burnout no período de formação profissional dos graduandos dos quatro primeiros anos do curso de medicina da FACERES. **MÉTODO:** O estudo consiste em aplicar dois questionários aos acadêmicos que estão cursando os quatro primeiros anos (1° ao 8° semestre). O primeiro questionário está relacionado aos dados sociodemográficos dos alunos e segundo é o questionário JBEILI PARA IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR DA BURNOUTE. A aplicação destes visa fornecer as informações necessárias para mapear a ocorrência da síndrome de burnout desses acadêmicos e correlacionar os resultados com as metodologias empregadas pela instituição de ensino. **RESULTADOS ESPERADOS:** Acredita-se que há relação direta ou indireta em relação ao acometimento da Síndrome de Burnout e a metodologia de ensino aplicada pela instituição de ensino de ensino FACERES.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Burnout, acadêmicos de medicina, medicina, primeiros anos.

REFERÊNCIAS:

1. Costa JA, Fasanella NA, Schmitz BM, Siqueira PC. Síndrome de Burnout: uma análise da saúde mental dos residentes médicos de um Hospital Escola. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2021 [cited 2022 Apr 14];46(1):02-04. Available from: https://www.scielo.br/j/rbem/a/Gk9bYXncGxs9xPqDYv4gjXp/?lang=pt.

2. Pêgo FL, Pêgo DR. Síndrome de Burnout. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho [Internet]. 2016 [cited 2022 Apr 14];14:171-173. Available from: http://www.rbmt.org.br/details/46

3. Síndrome de Burnout em estudantes de medicina. Revista Científica Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rogrigues [Internet]. 2021 [cited 2022 Apr 14];15(1):77-79. Available from: https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/495

4. Mori MO, Valente TC, Nascimento LF. Burnout syndrome and academic performance in students from the first to the fourth grade of an undergraduate medical course. Ver Bras Med. 2012;32(4):536540.

5. Silva CE, Oliveira A, Nascimento IJB, Couto MH, Simões Hf, Souza L, Cunha KC. Saúde Mental de Alunos de Medicina Submetidos à Aprendizagem Baseada em Problemas: Revisão Sistemática da Literatura. Rev Bras Educ Med. 2020;44(4):e115.

6. Fatores Associados ao Estresse no Internato Médico

7. Martins LAN, Martins MCFN. Cuidando do estudante enquanto futuro profissional: a importância da formação e da avaliação de atitudes. In: Baldassin S, org. Atendimento psicológico aos estudantes de medicina: técnica e ética. São Paulo: EDIPRO; 2012. p. 39-49.

8. Jbeili C. Síndrome de Burnout: Identificação, tratamento e prevenção. Cartilha informativa. Brasília DF, 2008.